



XXVI ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES
VIII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

16 A 18 DE OUTUBRO DE 2018

Cidade Universitária - Caxias do Sul



AVALIAÇÃO DA MICROBIOTA ORAL DE CÃES EM DIFERENTES ESTÁGIOS DE SAÚDE BUCAL

Lucas Dornelles dos Reis (Estágio CRUN / UCS), Mauricio Tavares; Sergio Echeverrigaray; Fernando J. Scariot; Wesley R. Lopes; Ana Paula Longaray Delamare (Orientador(a))

Com o aumento progressivo da placa bacteriana, ocorrem mudanças na microbiota oral, gerando gengivite e periodontite. Estas alterações se caracterizam pela hiperemia e retração gengival, exposição da furca e perda dentária. Devido a dor e desconforto, cães com doença periodontal podem desenvolver anorexia e adipsia, predispondo o animal a quadros de imunossupressão, enfermidades sistêmicas e complicações clínicas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a microbiota oral de cães saudáveis, com gengivite e com periodontite a fim de determinar possíveis agentes etiológicos do processo. Para este trabalho, foram selecionados 30 cães, divididos em 3 grupos: saudáveis, com gengivite e com periodontite. A coleta do material para os grupos de animais saudáveis e com gengivite foi por meio de swab gengival, enquanto o grupo periodontite foi feito por sondagem do sulco gengival. O material foi inoculado em placas com ágar Colúmbia acrescido de 5% de sangue equino e incubados durante 48 h a 37°C, sendo que a seleção dos isolados foi feita pela diferença fenotípica das colônias. A identificação dos isolados foi realizada através do sequenciamento da região 16S rDNA empregando “primers” universais. As sequências obtidas foram comparadas com aquelas depositadas no GenBank. Foram identificadas um total de 187 bactérias pertencentes a 4 filos e 27 gêneros diferentes. No grupo saudável a maior parte dos isolados identificados pertenceram aos gêneros *Staphylococcus spp* (26,9%), *Neisseria spp* (17,3%) *Actinomyces spp* (15,4%), *Chryseobacterium spp* (7,7%), *Proteus sp* (7,7%) outros 7 gêneros (25%). O grupo gengivite apresentou isolados de *Neisseria spp* (31,8%), *Corynebacterium spp* (15,1%), *Pasteurella spp* (7,6%), *Actinomyces spp* (7,6%), *Acinetobacter spp* (6%), *Moraxella spp* (4,6%) e outros 12 gêneros (27,3%). No grupo periodontite os gêneros com maior número de isolados foram *Neisseria spp* (36%), *Actinomyces spp* (13%), *Corynebacterium spp* (13%), *Pasteurella spp* (9%), outros 12 gêneros restantes (29%). Em comparação aos cães saudáveis, os grupos gengivite e periodontite mostraram maior prevalência de *Proteobacteria* e reduzido número de *Firmicutes*. Estes resultados indicam que bactérias deste filo, ou o desequilíbrio provocado pelo seu aumento, pode ser responsável pela progressão da doença periodontal em cães.

Palavras-chave: Bactéria, Gengivite, Periodontite

Apoio: UCS